PROCESSO N° 367/09 PROTOCOLO N.º 7.236.321-3
PROCESSO N° 562/09 PROTOCOLO N.º 5.673.769 -3

PARECER CEE/CEB N.º 269/09 APROVADO EM 02/07/09

CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

INTERESSADO: COLÉGIO ENSITEC – ENSINO MÉDIO E PROFISSIONAL

MUNICÍPIO: CURITIBA

ASSUNTO: Adequação do Curso Técnico em Design Gráfico e de Produto, a Deliberação nº 04/08-CEE-PR.

RELATORA: DARCI PERUGINE GILIOLI

I – RELATÓRIO

1 - Pelo Ofício nº 1293/2009–GS/SEED, a Secretaria de Estado da Educação encaminha a este Conselho o expediente acima do Colégio ENSITEC - Ensino Médio e Profissional, do Município de Curitiba que por sua Direção solicita Alteração da Denominação do Curso Técnico em Design Gráfico e de Produto para se adequar ao Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e o Registro no SISTEC – Sistema de Informação e Supervisão da Educação Profissional e Tecnológica.

1.1 – A mantenedora encaminha requerimento de 19 de setembro de 2008, solicitando:

> (...)
> a adequação do Curso Técnico em Design Gráfico e de Produto de nível médio, com 1200 horas, autorizado e automaticamente reconhecido pela Resolução SEEDPR nº 2351/05 publicada no DOE de 21/09/2005 para Curso Técnico em Comunicação Visual, Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design, com 800 horas e em Curso Técnico em Design de Móveis, Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design, com 800 horas. (fs. 03)

1.2 – O Departamento de Educação e Trabalho às folhas 370 do presente processo informa:

> 1. Ao NRE/Curitiba:
> 2. Orientar a Direção do estabelecimento quanto a reorganização do Curso Técnico em Design Gráfico e de Produto;
> a) Consta na tabela de Convergência do MEC para o curso Técnico em pauta, para: Curso Técnico em Comunicação Visual; plano de curso constante às folhas 189 a 216;
> b) Consta ainda, nas folhas 223 a 247, plano de Curso Técnico em Design de Móveis; para este curso, solicitar a autorização em processo separado, por tratar-se de nova autorização;

c) Observamos que pela tabela de convergência, somente um curso será organizado para: (Curso Tec. Em Comunicação Visual).
Curitiba, 17 de fevereiro de 2009

1.3 - Constata-se às folhas 374 do presente processo a informação do Núcleo Regional de Educação:

À SEED/DET:
Encaminhe-se o presente protocolado para o órgão competente acima para dar prosseguimento;
Informamos que foi retirado o Plano de curso Técnico em Design de móveis páginas 223 a 251;
Curitiba, 13 de março de 2009.

1.4 – A Instituição pelo Ofício Nº 35/2009, de 25 de junho de 2009, solicita a inclusão das folhas de número 223 a 251, que foram retiradas pelo NRE de Curitiba do processo nº 367/09. As referidas folhas deram origem ao processo nº 562/09 (protocolo nº 5.673.769 -3) o qual foi anexado ao processo nº 367/09 (protocolo nº 7.236.321-3) para análise.

1.5 – A análise dos processos será baseada no Parecer CNE/CEB nº 11/2008, de 12 de junho de 2008, na Resolução CNE/CEB nº 3, de 09 de julho de 2008 e na Deliberação nº 04/08- CEE/PR, de 05 de dezembro de 2008.

1.6 - Portanto, será objeto de análise o processo nº 367/09, o processo anexado a este de nº 562/09 e o requerimento da Instituição, de 19 de setembro de 2008, que solicita a adequação a Deliberação nº 04/08-CEE/PR do Curso Técnico em Design Gráfico e de Produto - Área Profissional: Design, que desmembra em dois Cursos, sendo um para o Curso Técnico em Comunicação Visual e o outro para o Curso Técnico em Design de Móveis, ambos do Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design.

2 - Da Instituição de Ensino e Adequação do Curso Técnico em Design Gráfico e de Produto

O Colégio ENSITEC - Ensino Médio e Profissional, está localizado à Rua Antonio Pietruza, 83, no Município de Curitiba e tem como Entidade Mantenedora a Sociedade de Ensino Técnico Ensitec Ltda.

Foi credenciado para oferta de Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio pela Resolução Secretarial n.º 1592/01, de 13/07/01 e obteve a renovação do credenciamento pela Resolução Secretarial n.º 1103/06, de 29/03/06.

O Curso Técnico em Design Gráfico e de Produto - Área Profissional: Design teve sua autorização de funcionamento e foi reconhecido pela Resolução Secretarial nº 2351/05, obtendo a renovação do reconhecimento com base no Parecer nº 876/08, de 03 de dezembro de 2008.

3 - Dados Gerais dos Cursos: Técnico em Comunicação Visual e Técnico e em Design de Móveis

3.1 – Curso Técnico em Comunicação Visual

- Curso: Técnico em Comunicação Visual
- Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design
- Carga Horária: 800 horas
- Período de Integralização: mínimo de 1 (um) ano
  máximo 5 anos
- Regime de Funcionamento: de segunda-feira a sexta-feira no período manhã, tarde ou noite.
- Regime de Matrícula: semestral, por disciplina
- Número de vagas: 45 vagas por turma
- Modalidade de oferta: presencial
- Requisitos de acesso: egressos do Ensino Médio ou estar cursando a 3ª série do Ensino Médio.

3.2 - Curso Técnico em Design de Móveis

- Curso: Técnico em Design de Móveis
- Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design
- Carga Horária: 800 horas
- Período de Integralização: mínimo de 1 (um) ano
  máximo 5 anos
- Regime de Funcionamento: de segunda-feira a sexta-feira no período manhã, tarde ou noite.
- Regime de Matrícula: semestral, por disciplina
- Número de vagas: 45 vagas por turma
- Modalidade de oferta: presencial
- Requisitos de acesso: egressos do Ensino Médio ou estar cursando a 3ª série do Ensino Médio.

4 – Justificativa para Readequação do Curso Técnico em Design Gráfico e de Produto para Técnico em Comunicação Visual e para Técnico em Design de Móveis

O Curso Técnico em Design Gráfico e de Produto do Colégio Ensitec – Ensino Médio e Profissional com duração de 1200 horas foi autorizado e automaticamente reconhecido pela Resolução SEED/PR n.º 2351/05 publicada no DOE de 21/09/05.
De acordo com a resolução de reconhecido, datada de 2005, o Curso deveria passar por renovação do seu reconhecimento para oferta em 2009, foi então que a Instituição protocolou junto ao Núcleo Regional de Educação de Curitiba o Plano do Curso atualizado, em 10/04/08, Protocolo n.º 9.992.278-8, que encontra-se em andamento junto aos órgãos competentes.
Ao tomar conhecimento do Parecer CNE/CEB n.º 11/08 e a Resolução CNE/CEB n.º 03/08 em agosto de 2008, a Instituição, além de consultar os órgãos competentes (NRE de Curitiba e CEE/PR), realizou reuniões pedagógicas entre os Diretores, Coordenadores de Cursos e Professores para fins de estudos dos cursos atualmente ofertados em comparação com as mudanças oriundas do Conselho Nacional de Educação e do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.

Em relação ao Curso de Design Gráfico e de Produto, verificou-se que:

- atualmente o curso possui **duas linhas de formação** que são design gráfico de produto;
- a **linha de design gráfico** compreende as seguintes disciplinas: Metodologia do Projeto; História da Arte e do Design; Informática Instrumental, Meios de Expressão Gráfica; Computação Gráfica; Composição; Projeto Gráfico I; Ecodesign; Projeto Gráfico II; Gestão em Design;
- a **linha de design de produto** compreendem as seguintes disciplinas: Metodologia do Projeto; História da Arte e do Design; Informática Instrumental; Meios de Expressão Gráfica; Geometria Descritiva; Desenho Auxiliado por Computador I; Desenho auxiliado por Computador II; Composição; Tecnologia dos Materiais; Ergonomia; Ecodesign; Projeto de Produto; Gestão em Design;
- as **disciplinas comuns** às duas linhas são: Metodologia do Projeto; História da Arte e do Design; Informática Instrumental; Meios de Expressão Gráfica; Composição; Tecnologia dos Materiais; Ecodesign e Gestão em Design.

Considerando o exposto, a equipe pedagógica da Instituição deliberou pela adequação do Curso Técnico em Design Gráfico e de Produto para:
- **Curso Técnico em Comunicação Visual**, que abrange a área de design gráfico com as disciplinas de História da Arte e do Design; composição Visual; Meios de Expressão Gráfica; Projeto Gráfico I; computação Gráfica I; Computação Gráfica II; Projeto Gráfico II; Materiais e Processos Gráficos; Gestão em Design e Ergonomia Visual justificando-se pelas informações técnicas contidas no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, Área Produção Cultural e Design, ao citar que este profissional desenvolve elementos de identidade visual, elementos criativos e estéticos de comunicação visual gráfica, além disso, cria ilustrações, aplica e implementa sinalizações. Algumas características da sociedade moderna nos ajudam a compreender a importância desse profissional, tais como, a necessidade de comunicação e de inovação.
A comunicação é uma necessidade vital para as empresas modernas em função da competição entre as empresas e do mercado globalizado.

Sem ela não há como a empresa conhecer o cliente e nem ficar conhecida por ele. Desde os meios de comunicação mais tradicionais como o rádio, a televisão, o jornal e a revista, até os mais novos, como a internet, todos fazem parte do dia a dia das pessoas do mundo moderno. E em qualquer destes meios de comunicação há a intervenção do designer, através de seu conhecimento na área Gráfica, seja na marca de uma empresa que aparece na TV, na diagramação de um anúncio de jornal ou na estrutura de um *site* na internet.
Outra característica da sociedade moderna é a necessidade de inovação constante, a empresa precisa transmitir ao consumidor todas as competências que ela se compromete através de seus produtos e serviços por meio de uma comunicação visual eficiente.
O mercado atual chegou a um estado tão avançado de competição que exige novidades a cada dia. Para o desenvolvimento de peças gráficas inovadoras, bem como identidades corporativas e toda a comunicação que se faz necessária entre fornecedores, clientes e empresas há a necessidade de um profissional técnico, com conhecimentos teórico-práticos em design gráfico e comunicação visual e que exercite sua criatividade no dia a dia desenvolvendo projetos viáveis para o mercado atual.
O mercado de design gráfico começa a parecer um pouco mais palpável, realista e duramente competitivo, segundo a ADG – Associação dos Designes Gráficos do Brasil. Agora, o importante é a qualidade do que é feito (Fonte: http://www.adg.org.br). Sendo assim, o mercado está saturado de técnicos em determinados softwares, mas carece de Técnicos em Comunicação Visual, profissionais esses que possuem uma visão sistêmica do seu campo de atuação, capazes de se adaptar facilmente às novas tecnologias que possam surgir.

- **Curso Técnico em Design de Móveis**, que abrange a área de design de produto com as disciplinas de História do design e do Mobiliário; composição Espacial; Meios de Expressão Gráfica; Projeto de Móveis I; Desenho Auxiliado por computador I – 2 D; Desenho Auxiliado por Computador II – 3 D; Projeto de Móveis II; Materiais e processo de produção; Marketing de varejo e gestão e Ergonomia justificando-se pelas informações técnicas contidas no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, Área Produção Cultural e Design, ao citar que este profissional desenvolve esboços, perspectivas e desenhos normatizados de móveis, além de aplicar aspectos ergonômicos ao projeto e definir materiais, ferragens e acessórios. Observou-se nos últimos três anos de formação de alunos do curso técnico de design gráfico e de produto, que 78% dos alunos desenvolveram projetos de mobiliário nos trabalhos desenvolvidos na linha de formação de projeto de produto. Este dado estatístico evidencia o forte potencial da indústria moveleira paranaense e a grande tendência e interesse dos alunos pelo setor.
O Estado do Paraná tem despontado com a produção de móveis seriados e populares e em grande escala. Em União da Vitória a produção concentra-se na fabricação de portas de madeiras em Curitiba e Região Metropolitana, a produção é voltada a trabalhos sob medida. No Paraná, existem 3.559 indústrias, que correspondem a 11,01% do parque industrial de transformação do Estado.

Estes números evidenciam a grande necessidade por profissionais técnicos com habilidades específicas para a área industrial moveleira que está em ascensão principalmente pela expectativa de aumento das exportações do móvel brasileiro.
Outra importante demanda constatada é a necessidade de se ter na linha de desenvolvimento, profissionais atuantes e com conhecimentos práticos na área de sustentabilidade e preocupação ambiental, onde as empresas precisam fazer adequações aos novos processos, a escolha de novos materiais e matérias primas menos impactantes ao meio ambiente.
A inovação é uma necessidade vital para as empresas ampliarem a sua competitividade em função da concorrência do mercado globalizado. Através do desenvolvimento de novos produtos, a empresa poderá transmitir ao consumidor todas as suas competências. O mercado atual chegou a um estado tão avançado de competição que exige novidades a cada dia.
Para o desenvolvimento de produtos inovadores, eficientes e funcionais, bem como argumentação técnica, conhecimentos específicos e para o bom relacionamento entre fornecedores, clientes e empresas há a necessidade de um profissional técnico, com conhecimentos teórico-práticos em design de móveis e que exercite sua criatividade no dia a dia desenvolvendo projetos viáveis para o mercado atual. (fls. 155 - 157)

4.1- Justificativa de Oferta do Curso Técnico em Comunicação Visual

Algumas características da sociedade moderna nos ajudam a compreender a necessidade de criação do Curso Técnico em Comunicação Visual. A primeira é a comunicação, uma necessidade vital para as empresas modernas em função da competição entre as empresas e do mercado globalizado. Sem ela não há como a empresa conhecer o cliente e nem ficar conhecida por ele. Desde os meios de comunicação mais tradicionais como o rádio, a televisão, o jornal e a revista, até os mais novos, como a internet, todos fazem parte do dia a dia das pessoas do mundo moderno. E em qualquer destes meios de comunicação há a intervenção do designer, através de seu conhecimento na área Gráfica, seja na marca de uma empresa que aparece na TV, na diagramação de um anúncio de jornal ou na estrutura de um site na internet.
Outra característica da sociedade moderna é a necessidade de inovação constante, a empresa precisa transmitir ao consumidor todas as competências que ela se compromete através de seus produtos e serviços por meio de uma comunicação visual eficiente. O mercado atual chegou a um estado tão avançado de competição que exige novidades a cada dia.
Para o desenvolvimento de peças gráficas inovadoras, bem como identidades corporativas e toda a comunicação que se faz necessária entre fornecedores, clientes e empresas há a necessidade de um profissional técnico, com conhecimentos teórico-práticos em design gráfico e comunicação visual e que exercite sua criatividade no dia a dia desenvolvendo projetos viáveis para o mercado atual.
O mercado de design gráfico começa a parecer um pouco mais palpável, realista e duramente competitivo, segundo a ADG – Associação dos Designes Gráficos do Brasil. Agora, o importante é a qualidade do que é feito (Fonte: http://www.adg.org.br).

As novas tecnologias da informação tornaram acessíveis a todos os usuários de um micro computador, recursos que antigamente estavam disponíveis apenas para grandes empresas e profissional altamente capacitados. No entanto, esta mesma facilidade de acesso aos recursos, que satura o mercado de pessoas sem capacitação profissional adequada, também abre as portas para profissionais capacitados, detentores de conhecimentos teórico-práticos adequados ao desenvolvimento da profissão. O mercado está saturado de técnicos em determinados softwares, mas carece de Técnicos em Design Grafico, profissionais esses que possuem uma visão sistêmica do seu campo de atuação, capazes de se adaptar facilmente às novas tecnologias que possam surgir.

Curitiba tem despontado como uma das capitais mais atuantes no Design Gráfico, como demonstram os resultados da 6ª Bienal de Design Gráfico, importante evento do setor, que ocorreu entre março e abril de 2004, em São Paulo. Foram 1700 trabalhos inscritos, sendo que São Paulo e Rio de Janeiro registraram maior número de inscrições, seguidas de Belo Horizonte e Curitiba.

"Hoje há total consciência da importância do design como elemento de competitividade", afirma André Poppovic, coordenador geral do evento. (Fonte: http://www.arcoweb.com.br)

Além destas, outra característica marcante da modernidade é a pressa. Todos reclamam da falta de tempo para tudo e tem que ser sempre mais rápido, para ser melhor.

Assim, o Colégio e Faculdade Ensitec criou o Curso Técnico de Comunicação Visual, caracterizando-se por ser profissionalizante, interdisciplinar, envolvendo as principais especialidades do design num único curso e formando profissional num curto espaço de tempo (800 horas).

O Ensitec realizou em maio de 2004 uma pesquisa com as empresas de design cadastradas no site do Centro de Design do Paraná (Fonte: http://www.centrodedesign.org.br/designnoparana.asp). A pesquisa teve por objetivos: (1) determinar a especialização do Design mais necessária no mercado; e (2) determinar o perfil deste profissional. Das 60 empresas contatadas, 45 concordaram em responder à pesquisa e 22 efetivamente responderam. Destas, 45% consideram o profissional técnico em design necessário no mercado, 32% consideram este profissional necessário, porém não essencial e, apenas, 23% não consideram este profissional necessário. Quanto à especialização do design que é mais importante para o mercado, dentre gráfico, produto, embalagem, móveis, jóias, moda e interiores, 63% indicaram o design gráfico como mais necessário no mercado e 18% indicaram o design de produto, totalizando 81% do total de entrevistados. Por este motivo, o curso técnico em Comunicação Visual será abrangente e se diferenciará dos cursos superiores nesta área pela grande aplicabilidade de conceitos de forma prática dentro da realidade do mercado.

Os egressos do ensino médio serão o principal público do curso Técnico em Comunicação Visual, segundo dados do Censo de Educação Profissional de 1999 (Fonte: http://www.inep.gov.br/basica/levantamentos/ outroslevantamentos/profissional/), onde observa-se que a maioria dos alunos estão na faixa etária de menos de 20 anos.

Assim sendo, o número de possíveis interessados em fazer um curso técnico chegou a 86854 estudantes em 2003, segundo o Censo Escolar do Ministério da Educação (Fonte: http://www.inep.gov.br/estatisticas/).
Finalmente, outro dado que confirma a importância do curso Técnico em Comunicação Visual é a inexistência de curso semelhante em todo o Estado, havendo cursos semelhantes apenas em Santa Catarina (Técnico em Desenvolvimento de Produtos) e em São Paulo (Técnico em Design Gráfico e Técnico em Desenvolvimento de Produtos), tendo sido analisados apenas os estado mais próximos do Paraná (Fonte: http://siep.inep.gov.br/siep/owa/consulta.inicio). (fls. 191 - 192)

4.2 - Justificativa de Oferta do Curso Técnico em Design de Móveis

Algumas características da sociedade moderna nos ajudam a compreender a necessidade de criação do Curso Técnico em Design de Móveis. Inovação é uma necessidade vital para as empresas ampliarem a sua competitividade em função da concorrência do mercado globalizado.
Esta característica da sociedade moderna é necessária e cada vez está mais presente nas empresas e nas indústrias moveleiras. Através do desenvolvimento de novos produtos, a empresa deverá transmitir ao consumidor todas as competências. O mercado atual chegou a um estado tão avançado de competição que exige novidades a cada dia. Para o desenvolvimento de produtos inovadores, eficientes e funcionais, bem como argumentação técnica, conhecimentos específicos e para o bom relacionamento entre fornecedores, clientes e empresas há a necessidade de um profissional técnico, com conhecimentos teórico-práticos em design de móveis e que exercite sua criatividade no dia a dia desenvolvendo projetos viáveis para o mercado atual.
As novas tecnologias tornaram acessíveis a todos os usuários de um micro computador, recursos que antigamente estavam disponíveis apenas para grandes empresas e profissionais altamente capacitados. No entanto, esta mesma facilidade de acesso aos recursos, que satura o mercado de pessoas sem capacitação profissional adequada, também abre as portas para profissionais capacitados, detentores de conhecimentos teórico-práticos adequados ao desenvolvimento da profissão. O mercado está saturado de técnicos em determinados softwares, mas carece de Técnicos em Design de Móveis, profissionais esses que possuem uma visão sistêmica do seu campo de atuação, capazes de se adaptar facilmente às novas tecnologias que possam surgir.
O estado do Paraná tem despontado com a produção de móveis seriados e populares e em grande escala. Em União da Vitória a produção concentra-se na fabricação de portas e madeiras de em Curitiba e Região Metropolitana, a produção é voltada a trabalhos sob medida. No Paraná, existem 3.559 indústrias, que correspondem a 11,01% do parque industrial de transformação do Estado.
Estes números evidenciam a grande necessidade por profissionais técnicos com habilidades específicas para a área industrial moveleira que está em ascensão principalmente pela expectativa de aumento das exportações do móvel brasileiro.

Outra importante demanda constatada é a necessidade de se ter na linha de desenvolvimento, profissionais atuantes e com conhecimentos práticos na área de sustentabilidade e preocupação ambiental, onde as empresas precisam fazer adequações aos novos processos, a escolha de novos materiais e matérias primas menos impactantes ao meio ambiente.
Assim, o Colégio Ensitec propõe o Curso Técnico de Design de Móveis, caracterizando-se por ser profissionalizante, interdisciplinar, envolvendo as principais especialidades da indústria moveleira num curso e formando profissionais num curto espaço de tempo. As aulas são realizadas de forma a mobilizar os conhecimentos, as habilidades e as atitudes dos alunos, diante das adversidades. São realizadas aulas teóricas e práticas com efetiva participação do aluno.
O curso prepara os alunos para solução de problemas junto à cadeira produtiva moveleira, em especial para as fábricas de móveis. Na realidade, há uma carência muito grande de profissionais em Nível Técnico para atuarem junto ao meio produtivo e este curso vem ao encontro das necessidades do meio industrial que quer cada vez mais, pessoas capazes de enfrentar e resolver problemas. As empresas querem pessoas que usem a sua inventividade para gerar resultados.
Os egressos do ensino médio serão o principal público do curso Técnico de Design de Móveis, segundo dados do Censo de Educação Profissional de 1999 (FONTE:http://www.inep.gov.br/basica/levantamentos/outroslevantamentos/profissional/), onde observa-se que a maioria dos alunos estão na faixa etária de menos de 20 anos. Assim sendo, o número de possíveis interessados em fazer um curso técnico chegou a 86854 estudantes em 2003, segundo o Censo Escolar do Ministério da Educação (FONTE: http://www.inep.gov.br/estatisticas/).
Finalmente, outro dado que confirma a importância do curso Técnico de Design de Móveis é a inexistência de curso semelhante na região. Há somente um curso semelhante em instituição pública com elevado número de candidatos e poucas vagas oferecidas. (FONTE: http//siep.inep.gov.,br/siep/owa/consulta.inicio). (fls. 5-6)

5 - Objetivos dos Cursos: Técnico em Comunicação Visual e Técnico em Design de Móveis

5.1 - São objetivos do curso Técnico em Comunicação Visual:

● desenvolver um profissional multidisciplinar dentro a abrangência da Comunicação Visual, permitindo-lhe escolher as áreas de seu interesse para especializar-se;
● promover a adaptação à mudanças ao profissional Técnico em Comunicação Visual, sendo esta uma das maiores necessidades do mercado atual;
● capacitar o profissional a utilizar as ferramentas mais comuns ao seu campo de atuação;
● desenvolver no profissional a capacidade de aprendizado constante, como forma de manter sua empregabilidade;

● promover conhecimentos teóricos práticos que o habilitem ao exercício da profissão;
● despertar a visão empreendedora destes profissionais, através do uso de ferramentas de gestão;
● despertar a criatividade do profissional, desenvolvendo talentos e habilidades próprios. (fls. 193)

5.2 - São objetivos do curso Técnico em Design de Móveis:

● formar profissionais capacitados a atuar no setor moveleiro, nas áreas de desenvolvimento de projetos de mobiliário e gestão do processo produtivo, sendo capaz de desenvolver novas concepções para o móvel brasileiro, interagindo frente às dinâmicas sociais e tecnológicas;
● promover o desenvolvimento de um profissional multidisciplinar dentro da abrangência do design moveleiro, permitindo-lhe escolher técnicas e materiais de seu interesse para especializar-se;
● promover a adaptação à mudanças ao profissional Técnico de Design de Móveis, sendo esta uma das maiores necessidades do mercado atual;
● capacitar o profissional a utilizar as ferramentas mais comuns ao seu campo de atuação;
● desenvolver no profissional a capacidade de aprendizado constante, como forma de manter sua empregabilidade;
● promover conhecimentos teórico-práticos que o habilitem ao exercício da profissão;
● despertar a visão empreendedora destes profissionais, através do uso de ferramentas de gestão;
● despertar criatividade do profissional, desenvolvendo talentos e habilidades próprios.
● capacitar o profissional a despertar atividade comercial com embasamento técnico, habilidade tão procurada no mercado de trabalho atualmente. (fls. 7)

6 - Perfil Profissional de Conclusão dos Cursos: Técnico em Comunicação Visual e Técnico em Design de Móveis

6.1 - Perfil Profissional de Conclusão do Curso Técnico em Comunicação Visual

O Técnico em Comunicação Visual será um profissional com diversidade de atuação na área gráfica, pois receberá subsídios teóricos e vivência prática para auxiliar no desenvolvimento de projetos junto aos escritórios de design; gráficas; agências de publicidade; editoras; empresas prestadoras de serviços; empresas que prestam serviço de consultoria e gestão do design; empresas prestadoras de serviços de design e branding; entre outras que necessitem de um profissional de nível técnico com conhecimento e visão do design atual. Este profissional, terá desenvolvido e/ou aprimorado competências e habilidades relacionadas ao desenho, tanto habilidades manuais como com auxílio do computador. (fls. 195)

6.2 - Perfil Profissional de Conclusão do Curso Técnico em Design de Móveis

O Técnico em Design de Móveis será um profissional com diversidade de atuação na área industrial, pois receberá subsídios teóricos e vivência prática para auxiliar no desenvolvimento de projetos junto aos escritórios de design; empresas prestadoras de serviços; empresas que prestam serviço de consultoria e gestão do design; fábricas; marcenarias; indústrias moveleiras; empresas que comercializam móveis; escritórios de arquitetura e design de interiores; entre outras que necessitem de um profissional de nível técnico com conhecimento e visão do design de móveis atual. Este profissional, além de ter desenvolvido e/ou aprimorado competências e habilidades relacionados ao desenho, tanto habilidades manuais como com auxílio do computador, terá sensibilidade e conhecimento prévio sobre sustentabilidade através dos conhecimentos de ecodesign. (fls. 9)

7 – Organização Curricular dos Cursos: Técnico em Comunicação Visual e Técnico em Design de Móveis

O currículo do Curso Técnico em Comunicação Visual e Técnico em Design de Móveis em nível médio esta organizado em disciplinas agrupadas em períodos, com carga Horária de 800 horas.

7.1 - Matriz Curricular do Curso Técnico em Comunicação Visual

Instituição: Colégio Ensitec – Ensino Médio e Profissional	
Mantenedora: Sociedade de Ensino Técnico Ensitec Ltda	
Município: Curitiba – PR	**N.R.E.:** Curitiba – PR
Curso: Técnico em Comunicação Visual de nível médio – subseqüente e/ou concomitante	
Organização: Semestral	**Ano de implantação:** 2009
Turno: Manhã, Tarde e/ou Noite	**Carga-horária total:** 800 horas

Período	Disciplinas	Total de Horas
1º	1. História da Arte e do Design	80
	2. Composição Visual	80
	3. Meios de Expressão Gráfica	80
	4. Projeto Gráfico I	80
	5. Computação Gráfica I	80
2º	6. Computação Gráfica II	80
	7. Projeto Gráfico II	120
	8. Materiais e Processos Gráficos	120
	9. Gestão em Design	40
	10. Ergonomia Visual	40
	Total Geral	**800**

7.2 - Matriz Curricular do Curso Técnico em Design de Móveis

Instituição: Colégio Ensitec – Ensino Médio e Profissional	
Mantenedora: Sociedade de Ensino Técnico Ensitec Ltda	
Município: Curitiba – PR	**N.R.E.:** Curitiba – PR
Curso: Técnico em Design de Móveis de nível médio – subseqüente e/ou concomitante	
Organização: Semestral	**Ano de implantação:** 2009
Turno: Manhã, Tarde e/ou Noite	**Carga-horária total:** 800 horas

Período	Disciplinas	Total de Horas
1º	1. História do Design e do Mobiliário	80
	2. Composição Espacial	40
	3. Meios de Expressão Gráfica	80
	4. Projeto de Móveis I	120
	5. Computação Gráfica I	80
2º	6. Computação Gráfica II	80
	7. Projeto de Móveis II	120
	8. Materiais e Processos de Produção	120
	9. Marketing de Varejo e Gestão	40
	10. Ergonomia	40
	Total Geral	**800**

8 - Articulação com o Setor Produtivo dos Cursos: Técnico em Comunicação Visual e Técnico em Design de Móveis

Os convênios estão descritos às folhas 54 a 71 e 211 a 212 com as seguintes empresas:

- IEL – instituto Euvaldo Lodi
- AMM do Brasil Ltda
- Águas Ouro Fino Ltda
- Ambev
- barigui Veículos Ltda
- BS Colway Pneus
- Hospitral Cardiológico Constantini

- Placas do Paraná
- Senai/Pr
- Kraft Foods Brasil S/A
- Estado do Paraná – Secretaria de Estado da Administração e da Previdência
- ETC – Empresa de Correios e Telégrafos
- Impressora Paranaende S/A

9 - Critérios de Avaliação da Aprendizagem

Os critérios de avaliação estão descritos às folhas 208 a 209.

10 – Critério de Aproveitamento de Conhecimento, Competências e Experiências Anteriores

O aluno destes cursos poderá ser dispensado de cursar disciplina ou módulo em que comprove o pleno domínio dos respectivos conteúdos, desde que estejam diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão.
O aluno deverá requerer na Secretaria do Ensitec o aproveitamento de estudos nos prazos estabelecidos no calendário escolar.
Podem ser aproveitados:

- As disciplinas de caráter profissionalizante, cursadas na parte diversificada do ensino médio, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do total da carga horária mínima deste nível de ensino, independente de exames específicos.
- As qualidades profissionais, etapas ou módulos em nível técnico concluídos em outros cursos, desde que cursados nos últimos 5 anos, independente de exames específicos.
- As competências e conhecimentos adquiridos em cursos de nível básico, no trabalho ou por meios informais, mediante avaliação formal escrita teórica e prática em laboratório.

A avaliação será realizada pelos professores das áreas envolvidas, em conjunto com a Comissão de Aproveitamento de Estudos. Nesta avaliação as competências previstas neste Plano de Curso servirão como eixo norteador para análise da equivalência.
A comissão avaliadora emitirá, por escrito, um parecer conclusivo que será devidamente arquivado e registrado na documentação escolar do aluno. A equivalência entre conteúdos específicos dos cursos da instituição é analisada pelo professor responsável pela disciplina juntamente com a Comissão de Aproveitamento de Estudos. São considerados de valor idêntico ou equivalente os conteúdos que tiverem em vista proporcionar a construção das mesmas competências, sendo sua análise baseada nas normas e legislação vigentes.
Reconhecida a identidade ou equivalência, nos registros e assentamentos escolares, é adotada a denominação que receber nesta instituição, consignando-se a devida observação. Serão registrados conteúdos previstos neste Plano de Curso, juntamente com a nota e frequência no caso de análise de documentos formais ou com a nota atribuída pelos avaliadores no parecer conclusivo e frequência de 100% no caso de análise sem documentação formal. (fls. 209 – 210)

11 – Certificação dos Cursos: Técnico em Comunicação Visual e Técnico em Design de Móveis

11.1- Certificação do Curso Técnico em Comunicação Visual

Após a conclusão do Curso e do Ensino Médio, o aluno receberá o Diploma de Técnico em Comunicação Visual.

11.2- Certificação do Curso Técnico em Design de Móveis

Após a conclusão do Curso e do Ensino Médio, o aluno receberá o Diploma de Técnico em Design de Móveis.

12 - Plano de Avaliação dos Cursos: Técnico em Comunicação Visual e Curso Técnico em Design de Móveis

O plano de avaliação proposto para este curso inclui dois segmentos. Em primeiro lugar, avaliação semestral interna realizada em conjunto com professores, alunos e coordenação de curso. Considerando que, a cada semestre letivo, o aluno terá adquirido os conhecimentos correspondentes a este período, entende-se que, nesta avaliação será possível identificar pontos positivos e negativos da eficiência do processo pedagógico de ensino-aprendizagem, da adequação das instalações físicas, da integração com o setor produtivo, do relacionamento professor-aluno e adequação da carga horária. Neste momento, são realizadas reuniões com os representantes de turmas com o objetivo de levantar pontos positivos e negativos apontados pelas turmas em todos os aspectos.
Em segundo lugar, uma avaliação externa realizada com visitas de avaliação juntamente com o setor de recursos humanos das empresas que estão absorvendo a mão-de-obra dos alunos, tanto em estágios como em funções efetivas, por amostragem.
Desta forma, poder-se-á avaliar como o aluno está inserido no processo produtivo (indústrias e serviços), quais os pontos positivos e negativos de sua atuação e o que poderá ser implementado no processo pedagógico visando à melhoria de sua atuação no mercado de trabalho em relação ao curso ofertado. (fls. 213)

13 - Corpo Docente dos Cursos: Técnico em Comunicação Visual e Técnico em Design de Móveis

13.1- Corpo Docente do Curso Técnico em Comunicação Visual

DOCENTE	FORMAÇÃO	DISCIPLINA
Ana Leocádia de Souza Brum	- Desenho Industrial – Hab. Projeto do Produto - Especialização em Engenharia do Produto e Design	- Coordenadora do curso
Arabella Natal Galvão da Silva	- Desenho Industrial – Hab. Projeto do Produto	- Meios de Expressão Gráfica - Materiais e Processos Gráficos
Arildo Camargo	- Educação Artística – Hab. Artes Plásticas - Especialização em Fundamentos do Ensino da Arte	- História e Arte do Design - Composição Visual - Gestão em Design
Gino Marcomini	- Desenho Industrial – Hab. Programa Visual	- Projeto Gráfico I - Computação Gráfica I - Computação Gráfica II
Vinicius Miranda de Morais	- Desenho Industrial – Hab. Projeto do Produto	- Projeto Gráfico II - Ergonomia Visual

13.2- Corpo Docente do Curso Técnico em Design em Móveis

DOCENTE	FORMAÇÃO	DISCIPLINA
Ana Leocádia de Souza Brum	- Desenho Industrial – Hab. Projeto do Produto - Especialização em Engenharia do Produto e Design	- Coordenadora do curso
Sabrina Rosa Cadori	- Educação Artística – Hab. Artes Plásticas	- História do Design e do Mobiliário - Composição espacial
Maurício Grad da Silva	- Design – Hab. em Design Industrial	- Computação Gráfica I - Computação Gráfica II - Materiais e Processos de Produção
Marcelo Curcio	- Administração – Hab. Marketing	- Marketing de Varejo e Gestão
Vinicius Miranda de Morais	- Desenho Industrial – Hab. Projeto do Produto	- Meios de Expressão Gráfica
Arabella Natal Galvão da Silva	- Desenho Industrial – Hab. Projeto do Produto	- Ergonomia
Cristina Maria Monteiro ferreira	- Arquitetura	- Design de Móveis I - Design de Móveis II

14 - Recursos Físicos e Materiais

Os recursos físicos e materiais estão descritos às folhas 218 a 222 e 250 a 254.

15 - Práticas Profissionais Previstas para os Cursos: Técnico em Comunicação Visual e Técnico em Design de Móveis

Levando em consideração as características e finalidades da educação profissional, a organização curricular é flexível e enseja a interdisciplinaridade e a contextualização que deve ocorrer no próprio processo de aprendizagem, através de metodologias que interagem a vivência e a prática profissional. As práticas ao longo do curso deverão valorizar o fazer como forma de despertar as habilidades necessárias as várias atividades do futuro profissional.
A estrutura do curso possibilita práticas pedagógicas dinâmicas tais como: seminários, visitas técnicas, projetos e atividades práticas que concretizarão a formação do profissional e do cidadão, bem como o desenvolvimento de competências gerais e específicas que conduzem à formação de um técnico apto a desenvolver, de forma plena e inovadora as suas atitudes profissionais.
As visitas técnicas são programadas e acompanhadas pelo professor da disciplina a diversos locais que envolvam diferentes atividades de trabalho (indústrias, construção civil, hospitais, escritórios, etc.) e que façam uso de medidas de prevenção de acidentes, saúde e segurança do trabalhador.
A Feira de Projetos é realizada anualmente com objetivos de promover a interdisciplinaridade através da realização de trabalhos e projetos envolvendo diferentes disciplinas e ainda proporcionar a oportunidade para o aluno de expressar sua criatividade e demonstrar as competências e habilidades adquiridas ao longo do semestre. (fls. 206)

16 - Parecer DET/SEED

Pelo Parecer nº 225/09-DET/SEED, a Secretaria de Estado da Educação encaminha o processo ao Conselho para alteração da denominação do Curso para se adequar ao Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e Solicitação de Registro no SISTEC – Sistema de Informação e Supervisão da Educação Profissional e Tecnológica.

II - NO MÉRITO

Analisando os Processos nº 367/09 e 562/09:

- Constata-se que o Curso Técnico em Design Gráfico e de Produto – Área Profissional: Design autorizado e reconhecido desde o ano de 2005, com renovação do reconhecimento, em 03 de dezembro de 2008, está desmembrado em dois Cursos: Curso Técnico em Comunicação Visual e Curso Técnico em Design de Móveis, ambos inseridos no Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design.

- Constata-se que a carga horária do Curso Técnico em Design Gráfico e de Produto com 1.200 horas, período mínimo de Integralização do Curso de um ano e meio esta sendo desdobrado em Curso Técnico em Comunicação Visual e Curso Técnico em Design de Móveis, possuindo cada um a carga horária de 800 horas e o período de mínimo de integralização de cada curso de um ano.

- Constata-se ainda que a exigência de formação para o corpo docente que atuava no desenvolvimento da matriz curricular do Curso Técnico em Design Gráfico e de Produto – Área Profissional: Design é a mesma para o desenvolvimento das respectivas matrizes curriculares, para aquisição de competências definidos nos perfis profissionais dos cursos: Técnico em Comunicação Visual e Técnico em Design de Móveis, ambos do Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design, estabelecido no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.

- Constata-se que embora a denominação do Curso Técnico em Design Gráfico e de Produto não conste do Catálogo, o plano do curso é coerente com a descrição constante do mesmo, conforme estabelece o Artigo 4º da Deliberação nº 04/08-CEE/PR. Sendo assim a Instituição apresenta a adequação às diretrizes nacionais e faz a devida comunicação a este Conselho do desmembramento do curso original da Área Profissional: Design para cursos inseridos no Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design. Cursos: Técnico em Comunicação Visual e Técnico em Design de Móveis.

III – VOTO DA RELATORA

Considerando o exposto, e tendo em vista o Artigo 4º da Deliberação nº 04/08, tomamos ciência da comunicação da adequação do Curso Técnico em Design Gráfico e de Produto – Área profissional: Design à referida Deliberação, para o Curso Técnico em Comunicação Visual e para o Curso Técnico em Design de Móveis, ambos inseridos no Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design, ambos com carga horária de 800 horas, período de integralização do curso de no mínimo um ano, regime de matrícula semestral por

disciplina, 45 vagas por turma, concomitante e/ ou subsequente ao Ensino Médio, presencial, do Colégio ENSITEC - Ensino Médio e Profissional, no Município de Curitiba, mantido pela Sociedade de Ensino Técnico Ensitec, para vigência a partir do ano letivo de 2009.

A Instituição deverá exigir a confirmação de autenticidade do Histórico Escolar e do Certificado de conclusão do Ensino Médio para que o Diploma tenha validade.

Outrossim, os procedimentos didáticos pedagógicos deverão ser incorporados no Regimento Escolar.

Encaminhe-se:

a) o presente Parecer à Secretaria de Estado da Educação para as devidas providências;

b) os processos nº 367/09 e nº 562/09 ao Estabelecimento de Ensino para constituir acervo e fonte de informação.

É o Parecer.

DECISÃO DA CÂMARA
A Câmara de Educação Básica aprova, por unanimidade, o Voto da Relatora.
Curitiba, 02 de julho de 2009.

Presidente do CEE

Presidente da CEB